

SILVA, Ana Paula Ortiz Xavier da. SZABLYK, Fernanda Siqueira. Esporte radical: skatismo. Bragança Paulista, SP: FESB, 2006. (IMPRESSO)

## RESUMO

O skatismo surgiu na década de 50, com surfistas cansados do mar sem ondas ou dias ruins. Com eixos e rodas de patins em uma prancha de madeira, surgiu o skate. No decorrer dos anos o esporte teve seus altos e baixos, e todos os equipamentos evoluíram. No Brasil, o esporte chegou em 1965, com anúncios da revista Surfer. O skatismo é dividido em modalidades sendo as principais street e vertical e as manobras são os requisitos básicos de qualquer competição. O skate pode ter três tamanhos, sendo dividido em seis partes. Para entender um skatista é preciso entender sua linguagem. O objetivo do trabalho foi de conhecer e descrever o esporte e como é praticado numa cidade do interior do Estado de São Paulo. A pesquisa de campo foi realizada com quinze participantes voluntários com questionário de múltiplas escolhas. Todos os entrevistados ficaram empolgados e colaboraram para a conclusão da pesquisa, superando nossas expectativas. Com a finalização desta pesquisa, entendemos que o skatismo é um mundo com identidade própria, que deixou de ser somente um esporte e tornou-se um estilo de vida.